



MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA



O TRATO DO TEMA VIOLÊNCIA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BA

Gilmário Barbosa Macedo*
Fabrício Sousa Simões**

A relação entre violência e escola não é um tema novo, e continua sendo motivo de preocupação do poder público, gestores e professores, onde teóricos e cientistas sociais tentam entender e definir seus múltiplos conceitos e determinantes. A escola, como parte da sociedade, conseqüentemente sofre também com a violência que vem crescendo cada vez mais. E com ela, o aprendizado e as relações interpessoais também são prejudicados. Mas não somente fatores externos têm favorecido ao crescimento da violência nas escolas, os fatores que estão dentro, o chamado fator interno que consiste em lidar com as diferentes modalidades de violência, construir alternativas e estratégias para ajudar na relação de diferentes alunos, e professores, também são determinantes para o agravamento da violência nas instituições de ensino. Sendo assim, essa pesquisa de conclusão de curso teve como objetivo geral identificar como o tema violência é tratado nas aulas de Educação Física em turmas do Ensino Médio de uma Escola Estadual no município de Santo Antônio de Jesus-BA. E como objetivos específicos: identificar os casos/tipos de violência que ocorrem nas aulas de Educação Física nas turmas do Ensino Médio pesquisadas; identificar os fatores que levam a essas situações de violência nas aulas de Educação Física nas turmas do Ensino Médio e compreender como o tema violência é trabalhado pelos Professores de Educação Física que atuam nas turmas participantes do estudo. Para responder a esses questionamentos foi realizada uma pesquisa qualitativa descritiva, tendo como participantes da amostra estudantes e professores que lecionam a disciplina de Educação Física nas turmas do Ensino Médio. Os dados coletados a partir da aplicação de questionários para alunos e professores e a observação das aulas de Educação Física até o momento possibilitou caracterizar esse aluno em sua maioria como do sexo feminino com idades entre 15 a 24 anos e média de idade de $17,64 \pm 6,23$ anos que estudam nessa escola a pelo menos dois anos e responderam gostar da escola e das aulas de Educação Física e quanto às relações interpessoais responderam ter boa relação com seus colegas, professores e em específico com o professor de Educação Física. Quanto à percepção de violência na escola a grande maioria respondeu não terem vivenciado e nem sofrido nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Violência. Escola. Educação Física Escolar. Ensino Médio.

*Discente do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza – FAMAM
gil.barbosa.macedo@gmail.com

**Mestre em Motricidade Humana pela Universidade Pedro de Valdivia - Chile, Docente da Faculdade Maria Milza - FAMAM. proffabriciosimoes@gmail.com.